

Memória do XXXIX Encontro do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina

<i>Data:</i> 11/08/2022 <i>Horário:</i> 14h - 16h	<i>Local:</i> Google Meet (Encontro on-line)
<i>Relator:</i> Vitor Lauro Zanelatto	
<i>Participantes:</i> Ver Anexo I	
<i>Objetivo(s):</i> Plenária do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina	
<p><i>Memória:</i></p> <p>O Segundo Encontro de 2022 do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina foi realizado em 11/08/2022, de modo on-line utilizando a ferramenta Google Meet. O encontro seguiu a pauta pré-estabelecida:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Diálogo sobre Políticas Públicas;2. Apresentação do GT PSA;3. Apresentação da cartilha sobre Gênero e Restauração;4. Deliberação sobre o FF PR e SC a partir de 2023;5. Definição de data, local e encaminhamentos para o próximo encontro;6. Palavra livre e encerramento. <p>O Encontro foi organizado e coordenado por Vitor Lauro Zanelatto, Secretário Executivo do FF PR e SC. Na abertura do encontro, Vitor deu as boas-vindas para os presentes, seguida da apresentação dos integrantes e registro das instituições representadas. Em seguida Vitor solicitou que a reunião fosse gravada para uso interno, para fins de registro e elaboração da memória da reunião, sendo o pedido aprovado sem ressalvas pelos presentes. Após a apresentação do cronograma do encontro, os participantes começam a analisar os itens da pauta.</p> <h3>1. Diálogo sobre Políticas Públicas</h3> <p>Miriam Prochnow, fundadora da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), apresentou o conceito e histórico das políticas públicas socioambientais no Brasil, pontuando os avanços conquistados pela sociedade civil ao longo das décadas, como o combate ao desmatamento, de modo especial no Sul do Brasil. Miriam também explanou sobre o histórico de elaboração e aprovação da Lei da Mata Atlântica (Lei Federal N.º 11.428/2006) e a participação da Apremavi neste processo.</p> <p>Foram citados exemplos de como os integrantes do FF PR e SC podem contribuir com o tema, enquanto cidadãos e também no âmbito institucional. Também foram apresentados desafios da atualidade nas iniciativas de restauração, conservação e produção sustentável, como a coleta de sementes para a produção de mudas nativas e as ameaças à democracia brasileira, ilustradas pelo descrédito no sistema eleitoral do país.</p> <p>Luciano Henning, Diretor de Clima e Biodiversidade da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS) do Governo de Santa Catarina, fez sua apresentação e explanou sobre atuação em uma pesquisa sobre águas subterrâneas em Santa Catarina e na articulação do</p>	

Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental - núcleo de Santa Catarina. Luciano também apresentou as ações que estão ocorrendo em âmbito estadual, que foram catalisador pela sociedade civil. Entre eles, a proposta de criação de corredores ecológicos para a conexão de Unidades de Conservação, que foi apresentada em detalhes.

Fabiana Dallacorte pontuou a necessidade que o estado de Santa Catarina possui por uma legislação para Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), visando o retorno econômico e geração de renda para as iniciativas de restauração e proteção da biodiversidade. Miriam apresentou um histórico sobre a legislação de PSA no estado, e pontuou que a Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura elaborou uma nota técnica para a revisão da legislação nacional.

Sueli Ota, que já atuou no Governo do Paraná, pontuou a importância da sociedade civil organizada para direcionar pautas prioritárias aos governos. Sueli reforçou a representatividade e relevância do FF PR e SC para defender os temas de interesse. Cesar Tavares, citou exemplos de PSA que estão ocorrendo no Rio de Janeiro e podem servir de inspiração para a realidade de Santa Catarina e do Paraná.

Miriam encaminhou como temas para serem trabalhados no âmbito do FF PR e SC: a realização de um levantamento sobre stakeholders no Paraná e em Santa Catarina sobre o tema de PSA, para que articulações sejam construídas; a defesa da implementação do Código Florestal, como apoio para a conscientização sobre a importância da realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e adesão ao Programa de Recuperação Ambiental (PRA); a realização ou apoio de ações para influenciar políticas de sustentabilidade e clima.

Edilaine Dick apresentou a campanha que a Apremavi está liderando sobre adesão ao PRA, que deve ser lançada em setembro próximo. O principal objetivo é apontar os caminhos para adesão ao Programa, através de produtos de comunicação para que os mecanismos de adesão possam ser acessados e utilizados pelos proprietários de imóveis rurais. Denise Cardoso perguntou sobre o cenário no Paraná, e Miriam respondeu que a situação é semelhante a de Santa Catarina. Patrícia Feldman reiterou a resposta, afirmando que há muitos erros no CAR de propriedades rurais, e que projetos de restauração executados por OSCs são elaborados com mais complexidade que o exigido pelo órgão estadual.

Edilaine, Fabiana e Miriam comentaram a situação do Parque Nacional da Serra do Itajaí, que é objeto de uma proposta de mudança na classificação, para Floresta Nacional. Segundo ambientalistas, essa mudança objetiva a retomada da exploração madeireira no território da Unidade de Conservação (UC). Os presentes na reunião aprovaram a proposta de criação de uma moção de apoio pela manutenção da UC como Parque Nacional.

2. Apresentação do GT PSA

Vitor e Sueli apresentaram o objetivo do Grupo de Trabalho sobre Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), que deve estudar e produzir contribuições do FF PR e SC para o tema. Sueli explanou sobre a legislação nacional e estadual do Paraná, bem como convenções sobre o assunto.

Fabiana sugeriu que Luís de Freitas (Teia Ambiental) e João Guimarães sejam convidados para participar das reuniões sobre o tema. Denise comentou que a Embrapa está trabalhando sobre o tema em um estudo que diz respeito à captura de carbono. A representante da Embrapa também citou desafios para que projetos sejam colocados em prática, como a quantificação das contribuições da natureza. César pontuou que o grande desafio dos projetos é definir a forma de captação de recursos para o pagamento dos projetos. Luciano Henning afirmou que

há uma minuta de Lei Estadual sobre Pagamentos por Serviços Ambientais em Santa Catarina, mas que o processo de tramitação ainda não iniciou.

Sueli, Denise, César, Patrícia e Fabiana se dispuseram a integrar o GT, e também indicaram o nome de Luciane Costa, representante do IFSC Lages, para participar das discussões.

3. Apresentação da cartilha sobre Gênero e Restauração

Vitor apresentou a cartilha 'Restauração Florestal e o Protagonismo das Mulheres' elaborada entre 2021 e 2022 pelo Fórum Florestal e que conta com textos das integrantes do FF PR e SC. O lançamento da publicação está previsto para o mês de setembro.

4. Deliberação sobre o FF PR e SC a partir de 2023

Edilaine apresentou a decisão da Apremavi de ofertar a hospedagem da Secretaria Executiva para outra Organização da Sociedade Civil, por conta da alta demanda de trabalhos na organização. Edilaine sugeriu que para a definição da nova organização hospedeira seja seguido o modelo utilizado pelo Diálogo Florestal, e solicitou sugestões dos presentes.

Miriam sugeriu que o processo de transição dure até março de 2023, para que as atividades possam ocorrer com tranquilidade.

5. Palavra livre e encerramento

Edilaine convidou os presentes para o '1º Encontro dos projetos aprovados pelo Chamamento Público nº 02/2018 - IBAMA', evento que o FF PR e SC apoia institucionalmente.

Vitor informou que o próximo encontro do FF PR e SC, previsto para novembro de 2022, deverá ocorrer de forma presencial, em Curitiba (PR).

Após o registro da reunião através de captura de tela, a reunião foi dada por encerrada.

Anexo I

Lista de participantes

Anderson Copini- ONG Gato do Mato

Cesar Tavares - Mater Natura

Denise Jeton Cardoso - Embrapa Florestas

Djulia Azevedo - SPVS

Edilaine Dick - Apremavi

Fabiana Dallacorte - Bio Teia Estudos Ambientais

Juliana Tramontina - Adami S/A

Luciano Henning - SDS/SC

Marcos Rosa Filho - Eco Guaricana

Marcelo R. Prado

Marluci Pozzan - Apremavi

Miriam Prochnow - Apremavi

Patrícia Feldmann - SPVS

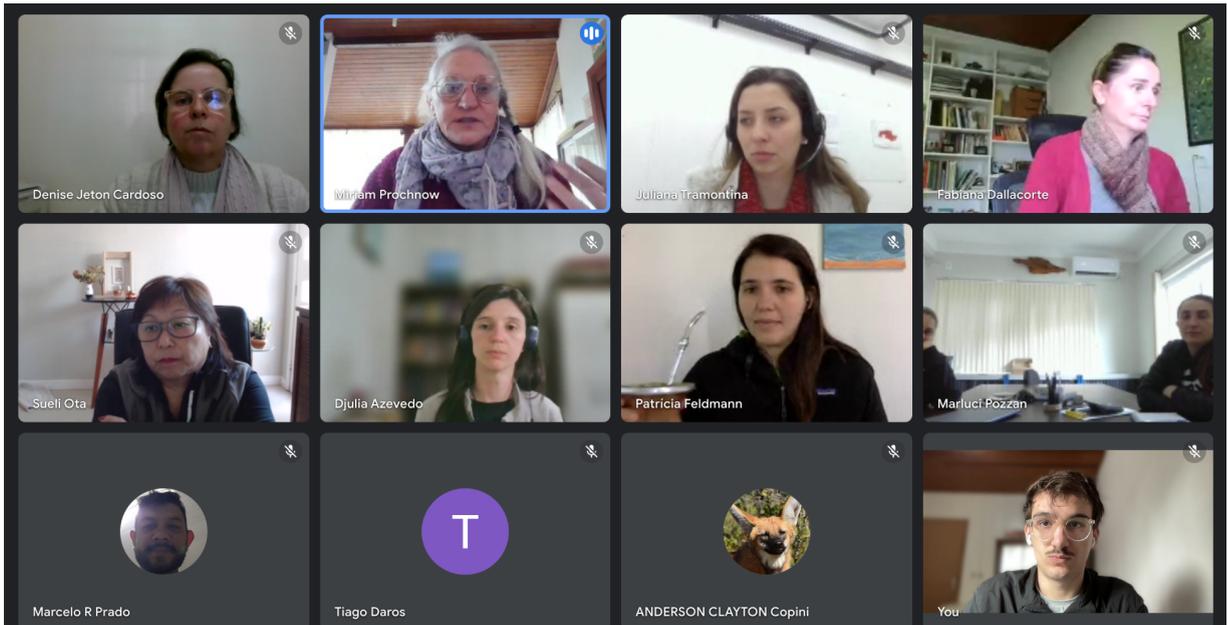
Sueli Naomi Ota - TAOWAY Sustentabilidade Socioambiental

Tiago Luiz Daros - Arauco do Brasil

Vitor Lauro Zanelatto - Secretaria Executiva do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina

Anexo II

Retrato dos participantes



Anexo III

Painel de sugestões para o GT PSA

